



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**CEAC  
CEADIS  
CROSS  
SEDI**

**RELATÓRIO 2º TRIMESTRE**

**CONTRATOS DE GESTÃO - 2012**

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**

**CEAC  
CEADIS  
CROSS  
SEDI**

**SUMÁRIO**

<b>1. CENTROS ESTADUAIS DE ANÁLISES CLÍNICAS – CEAC’S</b> .....	<b>6</b>
1.1. <b>Apresentação</b> .....	<b>6</b>
1.2. <b>Descrição dos Serviços</b> .....	<b>6</b>
a. Características dos Serviços Contratados .....	<b>6</b>
b. Descrição do Fluxo de Encaminhamento e Devolução dos Resultados .....	<b>7</b>
c. Estrutura e Volume das Atividades Contratadas .....	<b>7</b>
1.3. <b>Sistema de Pagamento</b> .....	<b>9</b>
1.4. <b>Acompanhamento</b> .....	<b>15</b>
1.5. <b>Sistema de Atendimento ao Usuário - SAU</b> .....	<b>15</b>
<b>2. CENTRO ESTADUAL DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS DE SAÚDE – CEADIS</b> .....	<b>18</b>
2.1. <b>Apresentação</b> .....	<b>18</b>
2.2. <b>Estrutura</b> .....	<b>18</b>
2.3. <b>Processos</b> .....	<b>19</b>
2.4. <b>Controle de Qualidade</b> .....	<b>19</b>
2.5. <b>Indicadores</b> .....	<b>20</b>
2.6. <b>Sistema de Pagamento</b> .....	<b>23</b>
<b>3. SERVIÇOS ESTADUAIS DE DIAGNÓSTICOS POR IMAGEM – SEDI’S</b> .....	<b>24</b>
3.1. <b>Apresentação</b> .....	<b>24</b>
3.2. <b>Processos</b> .....	<b>25</b>
3.3. <b>Unidades Usuárias e Quantidade de Exames Realizados</b> .....	<b>26</b>
3.3.1. SEDI I .....	<b>26</b>
3.3.2. SEDI II .....	<b>26</b>
3.3.3. SEDI III .....	<b>27</b>
3.4. <b>Cáculo de Ajuste Trimestral</b> .....	<b>27</b>
3.4.1. SEDI I .....	<b>27</b>
3.4.2. SEDI II .....	<b>28</b>
3.4.3. SEDI III .....	<b>28</b>
3.5. <b>Sistema de Pagamento</b> .....	<b>29</b>
3.6. <b>Indicadores de Qualidade</b> .....	<b>29</b>

<b>4. CENTRAL DE REGULAÇÃO DE OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE (CROSS).....</b>	<b>30</b>
<b>4.1. Apresentação .....</b>	<b>30</b>
<b>4.2. Sistema de pagamento.....</b>	<b>33</b>

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Numero de Exames e Valores Pagos .....	9
Tabela 2 - Distribuição por Tipo de Tabela .....	10
Tabela 3 - Produção CEAC Norte .....	11
Tabela 4 - Produção CEAC Norte .....	12
Tabela 5 - Produção CEAC Leste .....	13
Tabela 6 - Produção CEAC Sul .....	14
Tabela 7 - Ocorrências SAU .....	16
Tabela 8 – Repasses .....	23
Tabela 9 - Exames Realizados SEDI I .....	26
Tabela 10 - Exames Realizados SEDI II .....	26
Tabela 11 - Exames Realizados SEDI III .....	27
Tabela 12 - Ajuste Financeiro SEDI I 2º Trimestre .....	27
Tabela 13 - Ajuste Financeiro SEDI II 2º Trimestre .....	28
Tabela 14 - Ajuste Financeiro SEDI III 2º Trimestre .....	28
Tabela 15 - Repasses aos SEDIs .....	29
Tabela 16 - Relatório Gerencial – Consultas .....	32
Tabela 17 - Relatório Gerencial - Exames / Procedimentos .....	32
Tabela 18 - Número de Casos Regulados - CROSS .....	33
Tabela 19 - Repasses CROSS .....	33

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Unidades Usuarias .....	8
Quadro 2 – Unidades CEADIS .....	19

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Solicitações SAU .....	16
Gráfico 2 - Informações SAU .....	17
Gráfico 3 - Reclamações SAU .....	17
Gráfico 4 - Acuracidade dos Estoques .....	20
Gráfico 5 - Não Conformidades.....	21
Gráfico 6 - Cumprimento Prazo Acordado .....	21
Gráfico 7 - Nivel de Atendimento .....	22
Gráfico 8 - Pedido Recebidos e Disponibilizados.....	22
Gráfico 9 - Recepções Diárias.....	23

## RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DOS CONTRATOS DE GESTÃO 2º TRIMESTRE 2012

Este relatório apresenta os resultados obtidos com a execução dos Contratos de Gestão celebrados entre a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e as Organizações Sociais de Saúde (OSS), em conformidade com a Lei Complementar n.º 846, de 04 de Junho de 1998, para o gerenciamento dos Centros Estaduais de Análises Clínicas – CEAC's, do Centro Estadual de Armazenamento e Distribuição de Insumos de Saúde – CEADIS, dos Serviços Estaduais de Diagnóstico por Imagem – SEDI's e da Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde – CROSS no período de abril a junho de 2012.

### 1. Centros Estaduais de Análises Clínicas – CEAC's

#### 1.1. Apresentação

Os CEAC's foram criados com a finalidade de realizar exames laboratoriais visando agilizar os resultados e melhorar a qualidade dos serviços desta natureza prestados a pacientes de Unidades de Saúde do Sistema Único de Saúde –SUS/SP no âmbito de suas áreas de abrangência. Após a criação destas unidades foi realizada convocação pública, definida a OSS gestora e celebrado Contrato de Gestão tendo como objeto a implantação e operacionalização da gestão e realização de exames laboratoriais em conformidade com o estabelecido no anexo técnico que relaciona os exames e as unidades usuárias.

O CEAC Zona Norte é gerenciado pela OSS AFIP – Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa, o CEAC Zona Leste pela OSS Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina e o CEAC Zona Sul pela OSS Associação Congregação Santa Catarina.

#### 1.2. Descrição dos Serviços

##### a. Características dos Serviços Contratados

Os exames passíveis de realização pelos CEAC's estão consignados em 3 tabelas. Na Tabela SES Grupo 1 estão elencados os procedimentos classificados no Sistema de Informação Ambulatorial SIA/SUS como Diagnóstico em Laboratório Clínico e na Tabela SES Grupo 2 estão relacionados procedimentos denominados Diagnóstico por Anatomia Patológica e Citopatologia.

Na Tabela SES Grupo 3 estão elencados os procedimentos referidos à Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos( CBHPM ) publicada pela Associação Médica Brasileira, desde que não possuam exame correspondente na Tabela SIA/SUS.

Caso sejam necessários para a assistência prestada nas unidades usuárias a solicitação de exames que não constem dos relacionados nas Tabelas, estes deverão ser solicitados de acordo com o item "Procedimentos para aprovação e inclusão de exames não pertencentes às Tabelas SIA/SUS e CBHPM".

#### **b. Descrição do Fluxo de Encaminhamento e Devolução dos Resultados**

As unidades de saúde usuárias de cada CEAC encaminham os exames para o CEAC de referência e os exames de urgência são realizados na própria unidade.

Os CEAC's informam diariamente através do sistema REGLAB, por unidade usuária, os exames realizados e classificados de acordo com as Tabelas SES 1 a 3 do Contrato de Gestão. As unidades usuárias dos CEAC's através do mesmo sistema, confirmam ou não a realização de cada um dos exames.

A consolidação e a conferência dos dados informados pelas unidades e pelos CEAC's são realizadas pela Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde e as eventuais inconsistências são apontadas para esclarecimentos de ambas as instâncias e efetivação de possíveis ajustes financeiros relativos ao pagamento, quando necessários.

Acrescentamos que é responsabilidade do CEAC a guarda do laudo de todos os exames realizados.

#### **c. Estrutura e Volume das Atividades Contratadas**

Estão estabelecidas no Contrato de Gestão as unidades de saúde usuárias de cada CEAC e as quantidades médias mensais estimadas por unidade (a estimativa foi realizada tendo em conta a série histórica de cada unidade).

No Quadro 1 estão elencadas as unidades usuárias dos CEAC's Norte, Sul e Leste no 2º Trimestre de 2012.

Quadro 1 - Unidades Usuárias

Unidades Usuárias por CEAC					
	CEAC Norte		CEAC Sul		CEAC Leste
1	AME Heliopolis	1	AE - Varzea Do Carmo	1	AE - Santa Cruz
2	AME Santos	2	AME Carapicuíba	2	AE - Vila Mariana
3	Cais - Santa Rita	3	AME Interlagos	3	AME Maria Zelia
4	CRATOD	4	AME Itapevi	4	AME Vila Maria - Psiquiatria
5	CRI Zona Leste	5	AME Itu	5	AME Mogi das Cruzes
6	CRI Zona Norte	6	AME Jardim dos Prados	6	AME Taboão da Serra
7	Hospital e Maternidade Leonor Mendes de Barros	7	Complexo Hospitalar do Juquery	7	CAPS Itapeva
8	Hospital de Vila Nova Cachoeirinha	8	Conjunto Hospitalar de Sorocaba	8	Hospital Arnaldo Pezzuti Cavalcanti
9	Centro de Referência de Saúde da Mulher - CRSM	9	Hospital Pedreira	9	Hospital Brigadeiro
10	Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia	10	Hospital e Maternidade Interlagos	10	Hospital Estadual de Diadema
11	Hospital Infantil Darcy Vargas	11	Hospital Estadual de Francisco Morato	11	Hospital Ferraz de Vasconcelos
12	Hospital Dr. Francisco Ribeiro Arantes - Itu	12	Hospital Estadual do Grajau	12	Hospital Luzia Pinho de Melo
13	Hospital Geral de Guainases	13	Hospital Franco da Rocha	13	Complexo Hospitalar Padre Bento
14	Hosp Geral De Itaquaquetuba	14	Hospital Geral de Carapicuíba	14	Hospital Pirajussara
15	Hospital Guilherme Alvaro	15	Hospital Geral de Itapeçerica da Serra		
16	Hospital Heliopolis	16	Hospital Geral de Itapevi		
17	Hospital Infantil Candido Fontoura	17	Hospital Regional de Cotia		
18	Hospital Ipiranga	18	Hospital Regional Sul		
19	Hospital Itaim Paulista				
20	Conjunto Hospitalar do Mandaqui				
21	Hospital Estadual Mario Covas de Santo Andre				
22	Hospital Regional de Osasco				
23	Hospital Geral de Sao Mateus				
24	Hospital de Sapopemba				
25	Hospital Geral de Taipas				
26	Hospital Geral de Vila Alpina				
27	Hospital Geral de Vila Penteadado				



### 1.3. Sistema de Pagamento

O pagamento é efetuado mensalmente e calculado multiplicando-se o volume de exames realizados no período pelo valor específico de cada tipo de exame. As unidades usuárias não remuneram a atividade do CEAC, este é um serviço estadual financiado conforme estabelecido no Contrato de Gestão.

O volume de exames realizados é analisado pela SES com base nas informações procedentes dos CEAC's com a comprovação das mesmas pelos diretores das unidades usuárias, através do já citado sistema informatizado.

O Quadro 2 demonstra a produção total por CEAC e os respectivos volumes financeiros referentes ao 2º Trimestre de 2012.

**Tabela 1 - Numero de Exames e Valores Pagos**

<b>Número de Exames Realizados por CEAC e Valor Pago 2º Trimestre de 2012</b>					
<b>CEAC</b>	<b>Abril</b>	<b>Mai</b>	<b>Junho</b>	<b>Produção</b>	<b>Valor Pago</b>
CEAC NORTE	668.248	784.650	677.208	<b>2.130.106</b>	<b>R\$ 9.965.629,19</b>
CEAC SUL	551.171	563.998	552.742	<b>1.667.911</b>	<b>R\$ 8.280.070,89</b>
CEAC LESTE	436.672	464.538	422.801	<b>1.324.011</b>	<b>R\$ 5.444.939,60</b>
<i>Fonte: Banco de Dados da CGCSS</i>					

A Tabela 2 apresenta a distribuição do total de exames realizados por CEAC, de acordo com a classificação consignada no Contrato de Gestão :

- Tabela SES Grupo 1 - Diagnóstico em laboratório clínico SIA/SUS
- Tabela SES Grupo 2 – Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia SIA/SUS
- Tabela SES Grupo 3 CBHPM.

Tabela 2 - Distribuição por Tipo de Tabela

Distribuição da Produção Realizada por CEAC conforme as Tabelas de Exames			
Tabelas	CEAC Norte		
	Nº exames	%	Valor (R\$)
Tabela SES Grupo 1 - SIA/SUS	2.017.283	94,70%	9.437.790,58
Tabela SES Grupo 2 - SIA/SUS	42.292	1,99%	197.861,70
Tabela SES Grupo 3 - CBHPM	70.531	3,31%	329.976,91
<b>Total de Exames</b>	<b>2.130.106</b>	<b>100,00%</b>	<b>9.965.629,19</b>
Tabelas	CEAC Leste		
	Nº exames	%	Valor (R\$)
Tabela SES Grupo 1 - SIA/SUS	1.263.846	95,46%	5.197.513,57
Tabela SES Grupo 2 - SIA/SUS	16.354	1,24%	67.255,14
Tabela SES Grupo 3 - CBHPM	43.811	3,31%	180.170,90
<b>Total de Exames</b>	<b>1.324.011</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.444.939,60</b>
Tabelas	CEAC Sul		
	Nº exames	%	Valor (R\$)
Tabela SES Grupo 1 - SIA/SUS	1.531.061	91,80%	7.600.701,49
Tabela SES Grupo 2 - SIA/SUS	26.983	1,62%	133.952,68
Tabela SES Grupo 3 - CBHPM	109.867	6,59%	545.416,72
<b>Total de Exames</b>	<b>1.667.911</b>	<b>100,00%</b>	<b>8.280.070,89</b>

As Tabelas de número 3 à 6 demonstram a produção por CEAC, Unidade Usuária e Grupo de Exame realizado no 2º Trimestre de 2012.

Tabela 3 - Produção CEAC Norte

Produção do CEAC ZONA NORTE por Unidade Usuária e por Tipo de Exame														
UNIDADE USUÁRIA	AME HELIOPOLIS	AME SANTOS	CAIS - STA RITA	CRATOD	CRI ZONA LESTE	CRI ZONA NORTE	HOSP LEONOR M BARROS	HOSP CACHOEIRINHA	HOSP CRSM	HOSP DANTE PAZZANESE	HOSP DARCY VARGAS	HOSP FRANCISCO R ARANTES	HOSP GUAIANASES	HOSP ITAQUAQUECETUBA
<b>TABELA SESGRUPO 01</b>														
Exames Bioquímicos	25.386	11.644	5.530	1.533	16.711	37.147	8.279	5.293	39.241	275.600	10.313	1.346	4.580	58.963
Exames Hematológicos e Hemostasia	10.440	6.201	1.443	219	1.578	4.595	3.120	2.435	18.414	73.168	2.118	231	1.907	14.726
Exames Sorológicos e Imunológicos	6.444	1.722	1.234	869	513	2.899	5.496	3.173	17.022	27.664	4.212	149	2.956	6.080
Exames Coprológicos	1.198	157	215	97	243	371	115	122	119	90	188	41	61	194
Exames de Uroanálise	2.374	1.163	663	49	775	2.453	1.391	426	4.846	16.868	657	129	327	3.993
Exames Hormonais	4.648	1.853	1.204	196	1.796	5.420	1.428	908	8.099	26.858	2.044	168	990	916
Exames Toxicológicos e de Monitorização Terapêutica	6	44	79		7	8	2	11	3	246	85	1	7	164
Exames Microbiológicos	1.063	777	318	7	367	1.683	1.359	2.194	4.410	4.159	985	115	1.010	2.656
Exames em Outros Líquidos Biológicos	3	5					3	3	23	75	41		3	145
Exames de Genética	9	1					6		12		15		6	3
Exames para Triagem Neonatal										1				
Exames Imunohematológicos	51	4	136	4	4	65	182	10	2.895	1			31	3
<b>Subtotal</b>	<b>51.622</b>	<b>23.571</b>	<b>10.822</b>	<b>2.974</b>	<b>21.994</b>	<b>54.641</b>	<b>21.381</b>	<b>14.575</b>	<b>95.084</b>	<b>424.730</b>	<b>20.658</b>	<b>2.180</b>	<b>11.878</b>	<b>87.843</b>
<b>TABELA SESGRUPO 02</b>														
Anatomia Patológica e Citopatologia	374	59	14			136	519	67	4.877					
Anatomia Patológica e Citopatologia	3.347	1.123	2			395	894	981	6.232	24	91		499	
Colpocitologia Oncótica														
Exames citopatológicos														
Exames anatomopatológicos								1	742					
<b>Subtotal</b>	<b>3.721</b>	<b>1.182</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>531</b>	<b>1.413</b>	<b>1.049</b>	<b>11.851</b>	<b>24</b>	<b>91</b>	<b>0</b>	<b>499</b>	<b>0</b>
<b>TABELA SESGRUPO 03</b>														
Bioquímica	90	36			50	328	19	14	138	25.377	193		9	1.429
Coprologia										1	3			1
Hematologia	13	10				3	2	18	36	195	14		2	59
Endocrinologia laboratorial	46				2	8	2	2	62	239	90		1	322
Imunologia	774	75	26		5	112	35	10	41	189	227	1	32	35
Líquidos (Cefaloraqueano/Liquor, Seminal, Aminiótico, Sinovial e outros)							1	7	7	30	9		4	12
Microbiologia									7	1				
Urinálise	5					7		1	2	102	5		1	1
Diversos	152					1	1	1	3	48	14			3
Toxicologia/Monitorização Terapêutica								3	2	2				
Biologia Molecular	6	3				1	3		9	25	7		4	
Anatomia Patológica e Citopatologia	15	26				5	1	30	63		7		2	
Radioimunoensaio ( IN VITRO )	483	284	32	1	15	564	132	79	2.039	1.025	27	1	80	58
<b>Subtotal</b>	<b>1.584</b>	<b>434</b>	<b>58</b>	<b>1</b>	<b>72</b>	<b>1.029</b>	<b>196</b>	<b>165</b>	<b>2.409</b>	<b>27.234</b>	<b>596</b>	<b>2</b>	<b>135</b>	<b>1.920</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>56.927</b>	<b>25.187</b>	<b>10.896</b>	<b>2.975</b>	<b>22.066</b>	<b>56.201</b>	<b>22.990</b>	<b>15.789</b>	<b>109.344</b>	<b>451.988</b>	<b>21.345</b>	<b>2.182</b>	<b>12.512</b>	<b>89.763</b>

Tabela 4 - Produção CEAC Norte

Produção do CEAC ZONA NORTE por Unidade Usuária e por Tipo de Exame														
UNIDADE USUÁRIA	HOSP GUILHERME ALVARO	HOSP HELIOPOLIS	HOSP CANDIDO FONTOURA	HOSP IPIRANGA	HOSP ITAIM PAULISTA	HOSP MANDAQUI	HOSP MARIO COVAS	HOSP OSASCO	HOSP SAO MATEUS	HOSP SAPOPEMBA	HOSP TAIPAS	HOSP V ALPINA	HOSP V PENTEADO	TOTAL
<b>TABELA SESGRUPO 01</b>														
Exames Bioquímicos	31.870	24.552	7.516	81.765	70.734	148.800	133.036	19.292	9.640	60.008	10.910	75.121	19.496	1.194.306
Exames Hematológicos e Hemostasia	6.418	5.244	2.683	29.423	15.138	51.556	40.815	4.493	1.154	17.076	3.658	24.634	4.040	346.927
Exames Sorológicos e Imunológicos	5.303	7.941	2.648	18.287	18.600	32.012	17.199	6.091	2.501	8.894	5.519	11.222	3.304	219.954
Exames Coprológicos	302	239	231	113	193	534	284	513	43	146	94	92	122	6.117
Exames de Uroanálise	1.395	1.391	801	4.585	5.947	8.213	4.067	1.480	589	2.724	866	5.566	570	74.308
Exames Hormonais	2.577	3.841	2.380	4.145	552	5.672	9.700	4.805	999	1.344	1.855	939	2.600	97.937
Exames Toxicológicos e de Monitorização Terapêutica	58	35	50	80	212	578	289	97	2	43	26	48	20	2.201
Exames Microbiológicos	830	631	1.681	4.443	2.453	11.803	7.355	1.741	1.966	3.448	1.696	8.709	1.187	69.046
Exames em Outros Líquidos Biológicos	6	7	8	114	154	496	438	20	19	155	11	134		1.863
Exames de Genética	22	6	35	5	5	26	102	13	6	1		1	1	275
Exames para Triagem Neonatal	1						2							4
Exames Imunohematológicos	43	48	14	64	23	187	118	442	9		2		9	4.345
<b>Subtotal</b>	<b>48.825</b>	<b>43.935</b>	<b>18.047</b>	<b>143.024</b>	<b>114.011</b>	<b>259.877</b>	<b>213.405</b>	<b>38.987</b>	<b>16.928</b>	<b>93.839</b>	<b>24.637</b>	<b>126.466</b>	<b>31.349</b>	<b>2.017.283</b>
<b>TABELA SESGRUPO 02</b>														
Anatomia Patológica e Citopatologia		450				304	9.245	72		5		18	85	16.225
Anatomia Patológica e Citopatologia	2	2	163	1.943	5	2.274	3.357	580	14	1.169	508	785	674	25.064
Colpocitologia Oncótica														0
Exames citopatológicos														0
Exames anatomopatológicos				37		34	28	3		62		91	5	1.003
<b>Subtotal</b>	<b>2</b>	<b>452</b>	<b>163</b>	<b>1.980</b>	<b>5</b>	<b>2.612</b>	<b>12.630</b>	<b>655</b>	<b>14</b>	<b>1.236</b>	<b>508</b>	<b>894</b>	<b>764</b>	<b>42.292</b>
<b>TABELA SESGRUPO 03</b>														
Bioquímica	924	350	60	2.137	1.811	6.507	2.209	45	59	1.082	101	4.172	313	47.453
Coprologia			3											8
Hematologia	72	70	11	120	4.134	109	180	13	8	53	10	60	15	5.207
Endocrinologia laboratorial	37	36	34	415	482	571	294	5		197	1	207		3.053
Imunologia	156	116	259	264	14	268	480	84	23	162	25	7	107	3.527
Líquidos (Cefaloraqueano/Liquor, Seminal, Amniótico)	58	23	2	31	15	78	30	7	3	22	3	18	7	367
Microbiologia		8				16	18					2		52
Urinálise	14	3	13	14		12	30		2	2		1	1	216
Diversos	8	1	1	41	141	33	30	2		46	1	11		538
Toxicologia/Monitorização Terapêutica	1	2		6	1		1	23		1				42
Biologia Molecular	62	74	14	29	5	112	142	24	2	2		4	1	529
Anatomia Patológica e Citopatologia			8	29		36	40	38			5	8	11	324
Radioimunoensaio ( IN VITRO )	370	817	22	640	129	592	1.213	262	29	152	67	18	84	9.215
<b>Subtotal</b>	<b>1.702</b>	<b>1.500</b>	<b>427</b>	<b>3.726</b>	<b>6.732</b>	<b>8.334</b>	<b>4.667</b>	<b>503</b>	<b>126</b>	<b>1.719</b>	<b>213</b>	<b>4.508</b>	<b>539</b>	<b>70.531</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>50.529</b>	<b>45.887</b>	<b>18.637</b>	<b>148.730</b>	<b>120.748</b>	<b>270.823</b>	<b>230.702</b>	<b>40.145</b>	<b>17.068</b>	<b>96.794</b>	<b>25.358</b>	<b>131.868</b>	<b>32.652</b>	<b>2.130.106</b>

Tabela 5 - Produção CEAC Leste

Produção do CEAC ZONA LESTE por Unidade Usuária e por Tipo de Exame															
UNIDADE USUÁRIA	AE - SANTA CRUZ	AE - VILA MARIANA	AME MARIA ZELIA	AME MOGI DAS CRUZES	AME TABOÃO DA SERRA	AME V. MARIA - PSQUIIATRIA	CAPS ITAPEVA	HOSP ARNALDO PEZZUTI	HOSP BRIGADEIRO	HOSP DE DIADEMA	HOSP F. VASCONCELOS	HOSP LUZIA PINHO MELO	HOSP PADRE BENTO	HOSP PIRAJUSSARA	TOTAL
<b>TABELA SESGRUPO 01</b>															
Exames Bioquímicos	9.801	21.673	37.422	2.841	728	5.496	632	3.931	176.418	54.107	63.854	130.658	36.188	254.176	<b>797.925</b>
Exames Hematológicos e Hemostasia	932	1.979	3.520	316	192	882	144	817	28.535	16.136	17.103	37.108	4.334	62.338	<b>174.336</b>
Exames Sorológicos e Imunológicos	1.217	3.327	8.942	385	311	708	126	591	27.885	9.370	9.238	8.037	4.890	44.061	<b>119.088</b>
Exames Coprológicos	33	574	533	9		5	1	27	186	60	269	202	169	7.691	<b>9.759</b>
Exames de Uroanálise	526	1.044	2.175	39	94	57	17	342	7.272	1.431	5.935	7.477	1.667	29.828	<b>57.904</b>
Exames Hormonais	1.462	3.646	6.654	546	158	914	83	406	8.988	2.835	4.830	5.264	3.646	35.329	<b>74.761</b>
Exames Toxicológicos e de Monitorização Terapêutica	23	4	18	1		151	21	4	241	51	25	36	15	136	<b>726</b>
Exames Microbiológicos	91	191	257	6	28	5	2	436	3.558	2.929	1.003	3.867	617	4.345	<b>17.335</b>
Exames em Outros Líquidos Biológicos	84	78	126	6	14	8		13	630	146	96	444	159	1.989	<b>3.793</b>
Exames de Genética		2	10							2	3	6		4	<b>27</b>
Exames para Triagem Neonatal															<b>0</b>
Exames Imunohematológicos	16	154	58			2		4	4	12	778	148	88	6.928	<b>8.192</b>
<b>Subtotal</b>	<b>14.185</b>	<b>32.672</b>	<b>59.715</b>	<b>4.149</b>	<b>1.525</b>	<b>8.228</b>	<b>1.026</b>	<b>6.571</b>	<b>253.717</b>	<b>87.079</b>	<b>103.134</b>	<b>193.247</b>	<b>51.773</b>	<b>446.825</b>	<b>1.263.846</b>
<b>TABELA SESGRUPO 02</b>															
Anatomia Patológica e Citopatologia	252	765	60					52			14	88	64	42	<b>1.337</b>
Anatomia Patológica e Citopatologia			562	55	75			33	5.071	1.304	1.001	3.902	884	2.037	<b>14.924</b>
Colpocitologia Oncótica															<b>0</b>
Exames citopatológicos															<b>0</b>
Exames anatomopatológicos			4							8	16	44		21	<b>93</b>
<b>Subtotal</b>	<b>252</b>	<b>765</b>	<b>626</b>	<b>55</b>	<b>75</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>85</b>	<b>5.071</b>	<b>1.312</b>	<b>1.031</b>	<b>4.034</b>	<b>948</b>	<b>2.100</b>	<b>16.354</b>
<b>TABELA SESGRUPO 03</b>															
Bioquímica	24	119	283		6	7		22	1.963	1.098	988	2.096	334	3.067	<b>10.007</b>
Coprologia															<b>0</b>
Hematologia	36	47	322	45	11	52	1	1	3.639	13	24	48	1.107	1.543	<b>6.889</b>
Endocrinologia laboratorial	4	32	60	4		1		1	23	1	9	13	136	37	<b>321</b>
Imunologia	61	91	1.803	38	8	24		15	1.493	411	341	343	259	996	<b>5.883</b>
Líquidos (Cefaloraqueano/Liquor, Seminal, Amniótico, Sinovial e outros)			14					2	80	184	264	110	11	386	<b>1.051</b>
Microbiologia	54	377	680	2	75	16	3	116	4.048	828	545	1.309	353	5.328	<b>13.734</b>
Urinalise	1	6	25				1		20		2	11	6	15	<b>87</b>
Diversos								2		27	1	76	2	36	<b>144</b>
Toxicologia/Monitorização Terapêutica								1	2		1	1	3	1	<b>9</b>
Biologia Molecular	3	1	35					2	298	8	7	60	2	5	<b>421</b>
Anatomia Patológica e Citopatologia			1						193	2	1	40		1	<b>238</b>
Radioimunoensaio ( IN VITRO )	38	110	345	16	27	11		18	1.695	160	119	543	121	1.824	<b>5.027</b>
<b>Subtotal</b>	<b>221</b>	<b>783</b>	<b>3.568</b>	<b>105</b>	<b>127</b>	<b>111</b>	<b>5</b>	<b>180</b>	<b>13.454</b>	<b>2.732</b>	<b>2.302</b>	<b>4.650</b>	<b>2.334</b>	<b>13.239</b>	<b>43.811</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>14.658</b>	<b>34.220</b>	<b>63.909</b>	<b>4.309</b>	<b>1.727</b>	<b>8.339</b>	<b>1.031</b>	<b>6.836</b>	<b>272.242</b>	<b>91.123</b>	<b>106.467</b>	<b>201.931</b>	<b>55.055</b>	<b>462.164</b>	<b>1.324.011</b>

Tabela 6 - Produção CEAC Sul

Produção do CEAC ZONA SUL por Unidade Usuária e por Tipo de Exame																			
UNIDADE USUÁRIA	AE - VARZEA DO CARMO	AME CARAPICUIBA	AME INTERLAGOS	AME ITAPEVI	AME ITU	AME JD PRADOS	HOSP CARAPICUIBA	HOSP COTIA	HOSP FRANCISCO MORATO	HOSP FRANCO DA ROCHA	HOSP GRAJAU	HOSP INTERLAGOS	HOSP ITAPEVICERICA DA SERRA	HOSP ITAPEVI	HOSP JUQUERY	HOSP PEDREIRA	HOSP REGIONAL SUL	HOSP SOROCABA	TOTAL
<b>TABELA SESGRUPO 01</b>																			
Exames Bioquímicos	45.543	28.011	15.074	17.229	15.732	33.468	140.692	44.748	14.341	36.333	90.422	16.924	148.721	33.512	7.498	59.534	44.002	117.294	<b>909.078</b>
Exames Hematológicos e Hemostasia	6.732	4.007	3.101	3.672	2.297	4.341	25.697	18.435	3.871	10.119	23.656	6.225	34.120	10.681	1.248	15.579	11.601	36.002	<b>221.384</b>
Exames Sorológicos e Imunológicos	14.149	7.969	3.701	2.838	3.494	4.866	40.347	7.341	2.998	4.531	15.302	8.961	14.221	6.812	5.546	17.216	6.382	18.265	<b>184.939</b>
Exames Coprológicos	316	805	656	28	112	879	1.613	58	36	119	128	210	1.509	165	172	29	234	582	<b>7.651</b>
Exames de Uroanálise	2.724	2.163	534	1.072	889	1.961	4.078	9.210	888	614	8.441	2.701	18.026	2.330	498	6.532	3.266	4.050	<b>69.977</b>
Exames Hormonais	11.345	4.169	3.300	2.860	3.549	5.237	18.362	916	313	1.313	1.041	2.783	17.679	1.318	698	843	2.229	8.694	<b>86.649</b>
Exames Toxicológicos e de Monitorização Terapêutica	59	9	100	33	3	22	56	6		93	25	4	60	19	20		3	71	<b>583</b>
Exames Microbiológicos	655	238	723	125	100	1.227	4.333	1.890	980	1.535	4.706	672	2.934	2.183	12	2.321	1.216	5.264	<b>31.114</b>
Exames em Outros Líquidos Biológicos	748	48	51	96	147	110	611	67	9	75	193	13	805	34	12	54	26	275	<b>3.374</b>
Exames de Genética	3	7			11	2	7	2	3	2	4	3	4	2		5	1	48	<b>104</b>
Exames para Triagem Neonatal																		1	<b>1</b>
Exames Imunohematológicos	104	38	32	12	2	164	2.751		3.248	12	3.429	310			263	3.244	2.378	220	<b>16.207</b>
<b>Subtotal</b>	<b>82.378</b>	<b>47.464</b>	<b>27.272</b>	<b>27.965</b>	<b>26.336</b>	<b>52.277</b>	<b>238.547</b>	<b>82.673</b>	<b>26.687</b>	<b>54.746</b>	<b>147.347</b>	<b>38.806</b>	<b>238.079</b>	<b>57.056</b>	<b>15.967</b>	<b>105.357</b>	<b>71.338</b>	<b>190.766</b>	<b>1.531.061</b>
<b>TABELA SESGRUPO 02</b>																			
Anatomia Patológica e Citopatologia	600		103	61	3	238	88	2					75	11.029	239			99	<b>12.537</b>
Anatomia Patológica e Citopatologia	1.675	949	469	928	225	874	1.394	494	248	511	1.180	213	1.196	2.495	289	919	387		<b>14.446</b>
Colpocitologia Oncótica																			<b>0</b>
Exames citopatológicos																			<b>0</b>
Exames anatomopatológicos																			<b>0</b>
<b>Subtotal</b>	<b>2.275</b>	<b>949</b>	<b>572</b>	<b>989</b>	<b>228</b>	<b>1.112</b>	<b>1.482</b>	<b>496</b>	<b>248</b>	<b>511</b>	<b>1.180</b>	<b>213</b>	<b>1.271</b>	<b>13.524</b>	<b>528</b>	<b>919</b>	<b>387</b>	<b>99</b>	<b>26.983</b>
<b>TABELA SESGRUPO 03</b>																			
Bioquímica	3.158	1.751	472	727	38	2.250	9.351	2.068	232	1.028	2.845	803	8.943	888	607	2.121	2.094	2.946	<b>42.322</b>
Coprologia																			<b>0</b>
Hematologia	660	1.037	17	965	41	599	3.937	77	1.496	151	5.755	83	3.102	726	1	4.132	2.143	694	<b>25.616</b>
Endocrinologia laboratorial	104	16	2	8	21	35	14			1	2		6	2	1		1	62	<b>275</b>
Imunologia	212	172	138	46	33	174	1.430	1.078	870	32	151	1.483	1.096	1.004	4	2.392	663	668	<b>11.646</b>
Líquidos (Cefaloraqueano/Liquor, Seminal, Amniótico, Sinovial e outros)	41	23		27	1		77	139	44	32	238	282	139	156		107	76	176	<b>1.558</b>
Microbiologia	789	1.162	161	554	84	619	3.304	817	479	559	1.568	1.642	2.556	1.527	44	1.068	1.198	1.956	<b>20.087</b>
Urinálise	6	16		22	1	1	3	5			3	1	2	6		2	2	6	<b>76</b>
Diversos							9	23	5	27	57		26	9		16	4	7	<b>183</b>
Toxicologia/Monitorização Terapêutica		2												1	1		1	1	<b>6</b>
Biologia Molecular	113	5	5	11	5	2	69	20	2	1	14		13			1	12	136	<b>409</b>
Anatomia Patológica e Citopatologia	467	51	8	87	77	74	29	141	1	26	32	1	41	19	18	4	6	146	<b>1.228</b>
Radioimunoensaio ( IN VITRO )	1.058	1.200	215	406	23	154	760	40	22	59	110	184	811	315	93	47	284	680	<b>6.461</b>
<b>Subtotal</b>	<b>6.608</b>	<b>5.435</b>	<b>1.018</b>	<b>2.853</b>	<b>324</b>	<b>3.908</b>	<b>18.983</b>	<b>4.408</b>	<b>3.151</b>	<b>1.916</b>	<b>10.775</b>	<b>4.479</b>	<b>16.735</b>	<b>4.653</b>	<b>769</b>	<b>9.890</b>	<b>6.484</b>	<b>7.478</b>	<b>109.867</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>91.261</b>	<b>53.848</b>	<b>28.862</b>	<b>31.807</b>	<b>26.888</b>	<b>57.297</b>	<b>259.012</b>	<b>87.577</b>	<b>30.086</b>	<b>57.173</b>	<b>159.302</b>	<b>43.498</b>	<b>256.085</b>	<b>75.233</b>	<b>17.264</b>	<b>116.166</b>	<b>78.209</b>	<b>198.343</b>	<b>1.667.911</b>

#### 1.4. Acompanhamento

O acompanhamento da execução dos Contratos de Gestão dos CEAC's é feito em conjunto pela Coordenadoria de Serviços de Saúde e Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde por meio de um Grupo Técnico que tem como função o monitoramento da atividade realizada pelos CEAC's com foco no volume de produção de exames como também na qualidade da atividade realizada e na regularidade de funcionamento dos fluxos e prazos estabelecidos.

O Sistema RegLab elaborado pela Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde está em constante desenvolvimento. O Sistema é baseado no acompanhamento do número de exames de análises clínicas realizados pelo CEAC e solicitados pela unidade, a fim de controlar e remunerar o CEAC conforme especificações contidas no contrato de gestão.

Permite captar, via INTERNET, as informações sobre solicitações de exames aos CEAC's digitadas pelas unidades demandadoras e pelos CEAC's, diretamente para base de dados em poder da Secretaria Estadual da Saúde. Esse Software contém bloqueios e regras de operação de modo a:

1. Assegurar que os exames solicitados estejam dentro do escopo do Contrato de Gestão.
2. Garantir a correta remuneração dos exames, conforme definido na tabela, pelo Contrato de Gestão.

#### 1.5. Sistema de Atendimento ao Usuário - SAU

O SAU do Sistema REGLAB possibilita a SES acompanhar a comunicação entre as unidades e os CEAC's. Dentre os motivos de acesso podemos destacar:

- orientações sobre exames especiais (exames que não foram encontrados nas Tabelas SES);
- autorizações de exames;
- reclamações das unidades sobre a parte pós analítica:
  - erros de digitação;
  - atrasos nos resultados;

Na Tabela 7 está apresentado o relatório de ocorrências do SAU do Sistema Reglab no 2º Trimestre de 2012

**Tabela 7 - Ocorrências SAU**

Relatório de Ocorrências SAU - 2º Trimestre de 2012				
Mês	Solicitação	Informação	Reclamação	TOTAL
ABR	245	5	1	251
MAI	346	7	3	356
JUN	217	3	3	223
<b>TOTAL</b>	<b>808</b>	<b>15</b>	<b>7</b>	<b>830</b>

Os gráficos 1, 2 e 3 apresentam os relatórios de ocorrências do SAU no 2º Trimestre de 2012.

**Gráfico 1 - Solicitações SAU**

### SOLICITAÇÕES 2º TRIMESTRE 2012

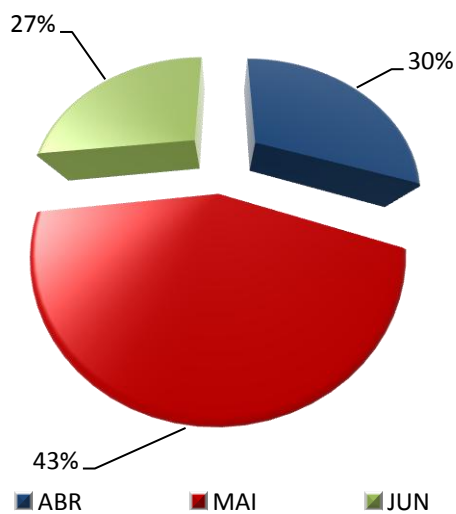




Gráfico 2 - Informações SAU

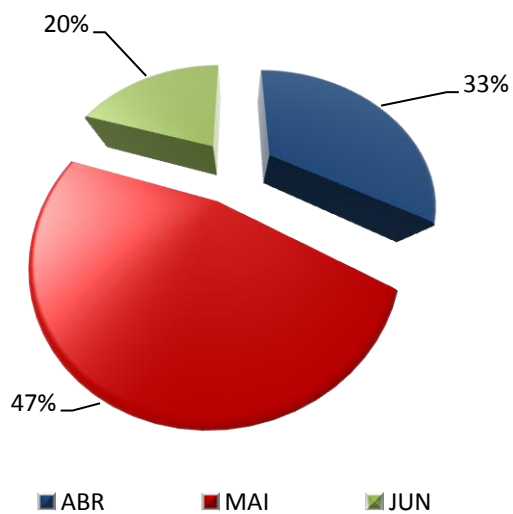
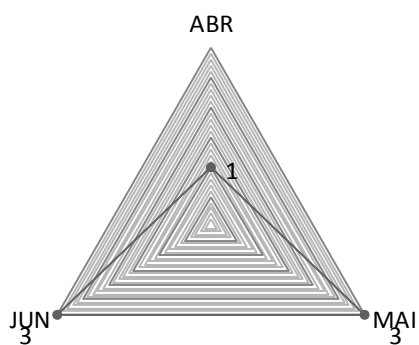
**INFORMAÇÕES 2º TRIMESTRE 2012**

Gráfico 3 - Reclamações SAU

**RECLAMAÇÕES 2º TRIMESTRE 2012**

## 2. Centro Estadual de Armazenamento e Distribuição de Insumos de Saúde – CEADIS

### 2.1. Apresentação

O Centro Estadual de Armazenamento e Distribuição de Insumos de Saúde – CEADIS , gerenciado pela OSS Serviço Social da Construção Civil – SECONCI – SP, tem por finalidade o armazenamento e distribuição de insumos médico-hospitalares dos hospitais subordinados à SES.

O CEADIS introduziu nas unidades atendidas o sistema **Kanban**, uma palavra japonesa que significa **registro ou placa visível** que controla os fluxos de insumos. Os produtos são distribuídos em gavetas em quantidades pré-estabelecidas, sempre com uma divisória, de modo que quando uma das partes da gaveta se encontrar vazia, a etiqueta é retirada e colocada em uma caixa para que o funcionário ao final do dia passe e leia com um leitor de código de barras, que informará ao sistema central os produtos que devem ser repostos e a quantidade a ser enviada.

Com integração de várias unidades numa plataforma logística buscamos a consecução de sinergia em recursos, meios e processos com a conseqüente redução de custos logísticos. Tal sinergia se deve principalmente à racionalização do armazenamento, à comunhão de espaços de recepção, controle de entradas, zonas de expedição e de carga e descarga, que realizam uma operação com janelas horárias atribuídas à cada unidade.

### 2.2. Estrutura

O CEADIS possui uma plataforma logística situado em um imóvel de 4.500m<sup>2</sup> localizado na Avenida Engenheiro Roberto Zuccolo, 21 - Vila Leopoldina – São Paulo – Capital, local adequado para o armazenamento de insumos hospitalares, com áreas específicas e isoladas para carga e descarga. A temperatura e a umidade do ambiente monitorados permanentemente através de equipamentos calibrados periodicamente a fim de garantir a qualidade dos produtos armazenados.

Conta com empilhadeiras elétricas, torres de armazenagem, espaços para carga e descarga. Está totalmente automatizada e utiliza sistema de radiofreqüência que permite o uso de coletores para leitura de código de barras, otimizando os processos de trabalho com a manutenção das rotinas “on line”, permitindo a rastreabilidade em todas as etapas do processo. Há um esquema de segurança, incluindo circuito interno de TV ligado a uma central de monitoramento 24 horas.

Para a operação no interior das Unidades Usuárias o CEADIS disponibiliza recursos humanos, equipamentos, armários de Kanban e tecnologia (coletor, computador, sistema informatizado).

Quadro 2 – Unidades CEADIS

Unidades Usuárias do CEADIS	
1	Hospital Estadual Vila Alpina
2	Hospital Geral de Itapeceira da Serra
3	Hospital Regional de Cotia
4	AME Heliópolis
5	Hospital Estadual Sapopemba
6	Hospital Ipiranga
7	Depto. Gerenciamento Ambulatorial da Capital
8	Hospital Infantil Darcy Vargas
9	Hospital Infantil Cândido Fontoura
10	Hospital Regional Sul
11	Hospital e Maternidade Interlagos

### 2.3. Processos

Após finalizado o processo de aquisição dos itens, que mantém-se sob responsabilidade das unidades, o material é entregue pelos fornecedores na plataforma CEADIS. Os materiais são armazenados no local destinado à sua unidade solicitante.

Diariamente, exceto aos domingos, as unidades recebem as reposições dos materiais, diretamente no local de dispensação final.

### 2.4. Controle de Qualidade

O CEADIS disponibiliza informações de posição diária de estoques, provisionamento de pontos de estoques máximo e mínimo por centro de consumo com base no histórico de fornecimento, informações sobre os itens abaixo do estoque mínimo, bem como a manutenção do histórico das informações, e o controle do giro de estoque e dos lotes e prazos de validade.

## 2.5. Indicadores

O Contrato de Gestão estabelece que a cada semestre, seja feita uma análise do desempenho do serviço prestado através da mensuração dos Indicadores de Performance, para que eventuais ajustes financeiros sejam aplicados, caso as metas definidas para cada indicador não sejam atingidas.

São considerados como indicadores da boa *performance* do serviço prestado:

- Mínimo de 75% de materiais recebidos e disponibilizados para uso no mesmo dia;
- Mínimo de 98% de acuracidade de estoque;
- Máximo de 1,5% de perdas de material (avarias, erros, extravio e outros);
- Mínimo de 95% de requisições entregues no prazo acordado com tolerância de até 30 minutos;
- Mínimo de 98% de requisições entregues completas e corretas.

Os gráficos a seguir apontam os índices alcançados pelo CEADIS no 2º Trimestre de 2012.

### I – MÍNIMO DE 98% DE ACURACIDADE DOS ESTOQUES

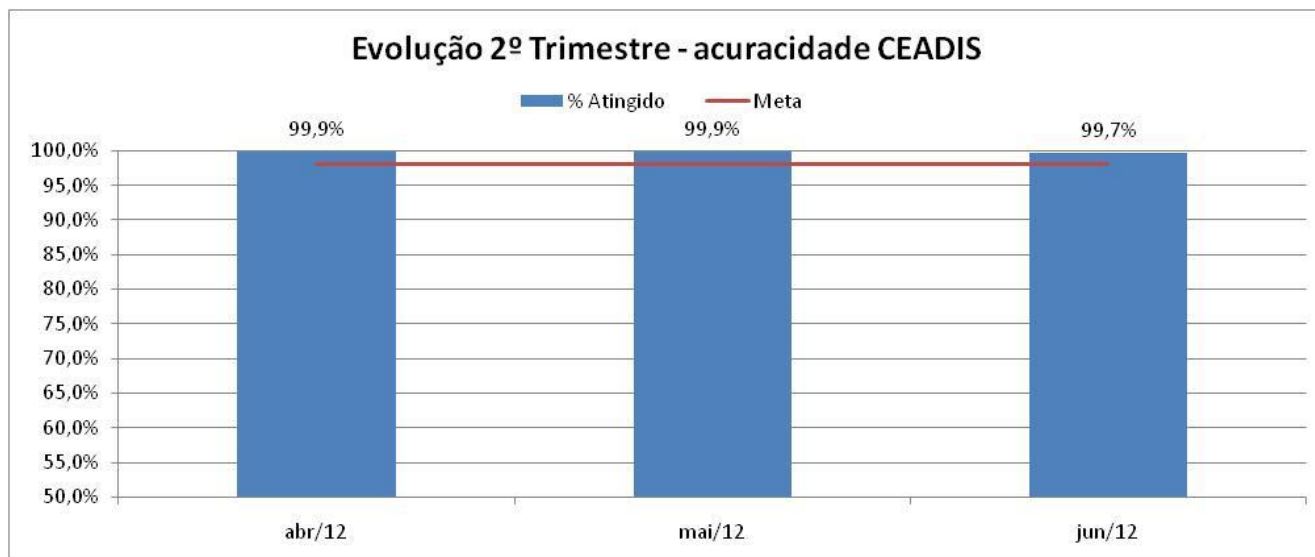


Gráfico 4 - Acuracidade dos Estoques

### I – MÁXIMO DE 1,5% DE PERDAS DE MATERIAL ( AVARIAS, ERROS, EXTRAVIOS E OUTROS )

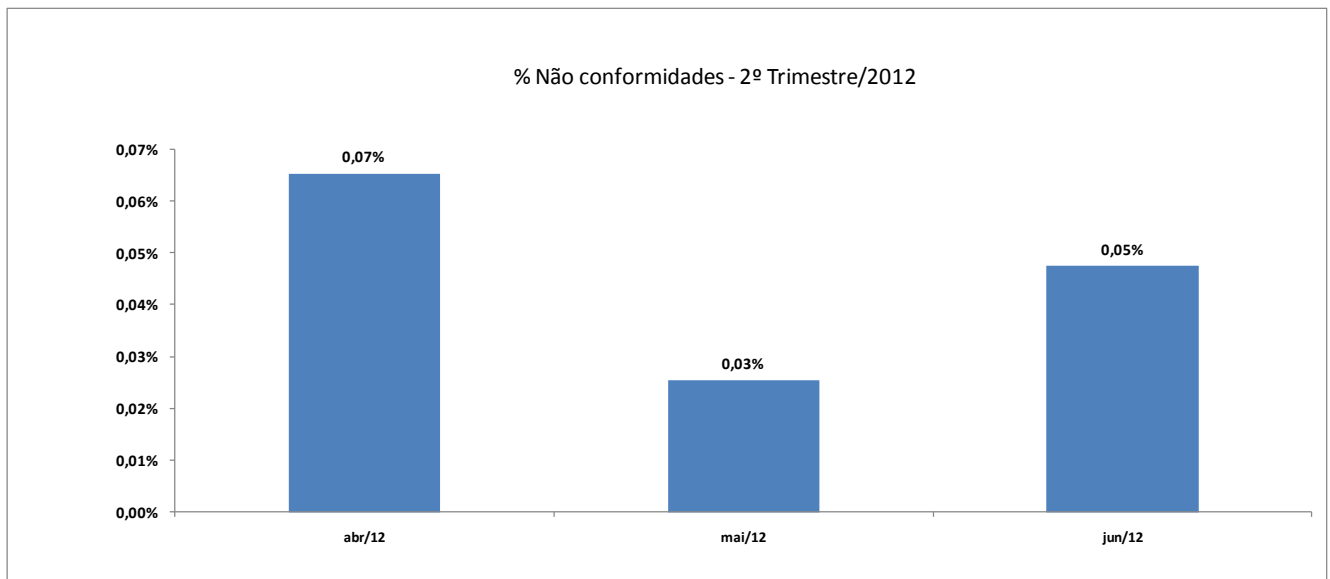


Gráfico 5 - Não Conformidades

### III- MÍNIMO DE 95% DAS REQUISIÇÕES ENTREGUES NAS ÁREAS COM ATÉ 30 MINUTOS DE TOLERÂNCIA

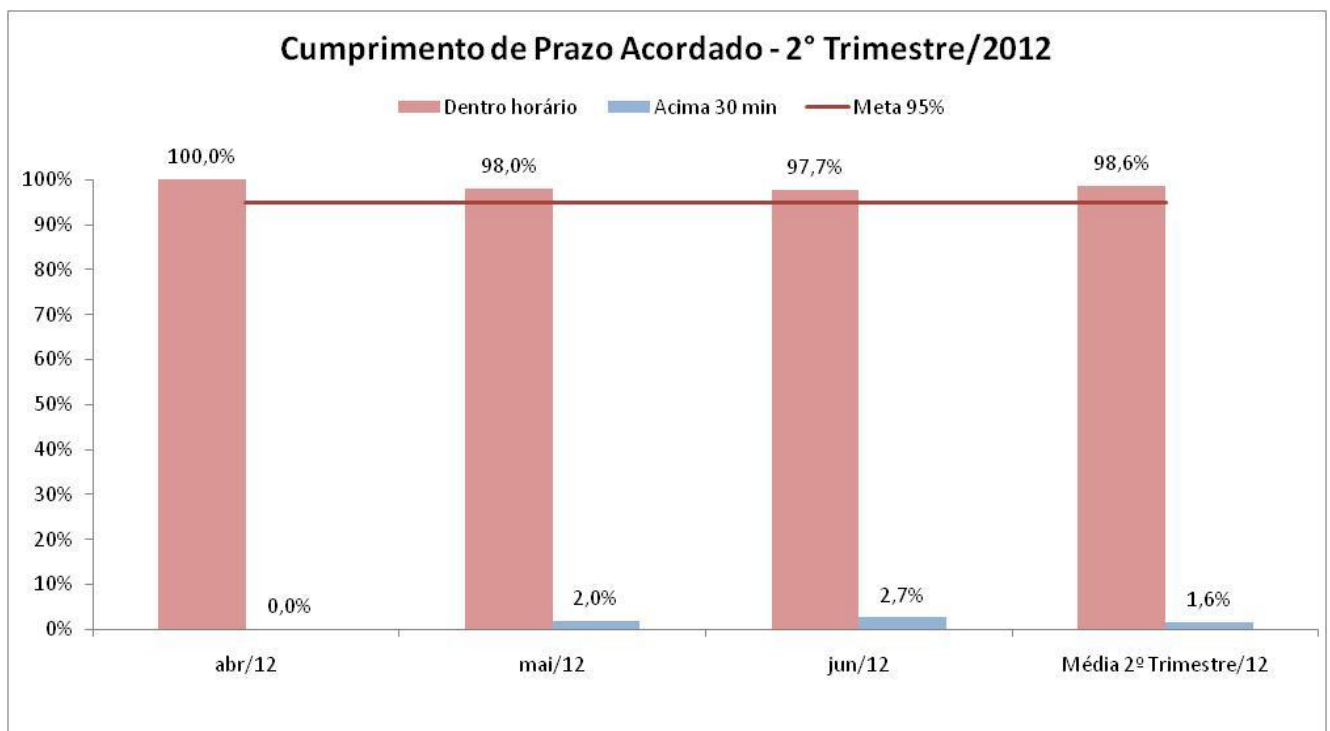


Gráfico 6 - Cumprimento Prazo Acordado

#### IV – MÍNIMO DE 98% DAS REQUISIÇÕES ENTREGUES COMPLETAS E CORRETAS

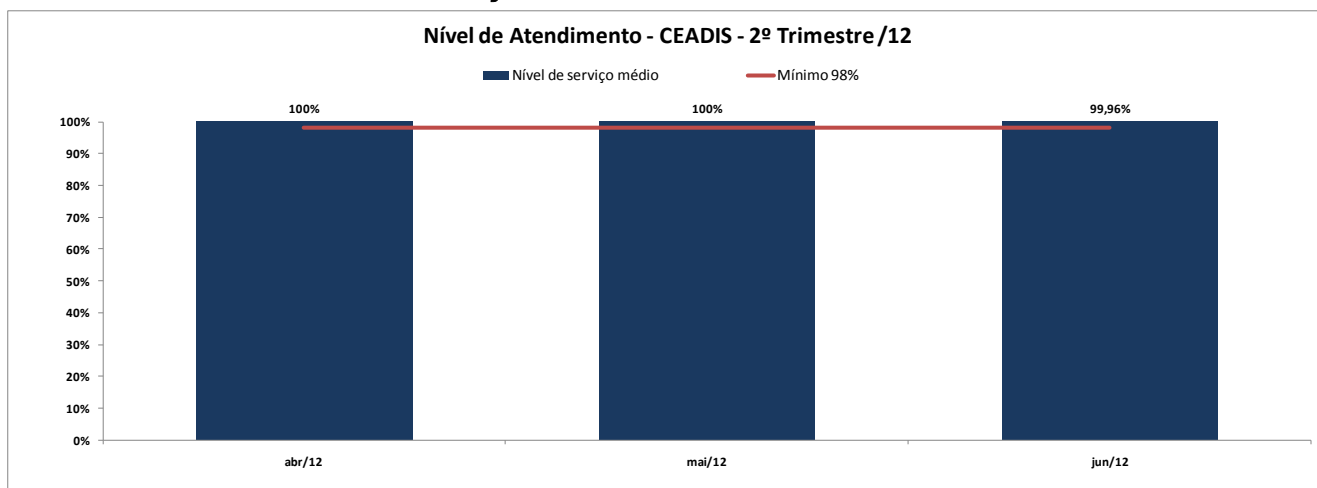


Gráfico 7 - Nível de Atendimento

#### V - MÍNIMO DE 75% DOS MATERIAIS RECEBIDOS E DISPONIBILIZADOS PARA USO NO MESMO DIA

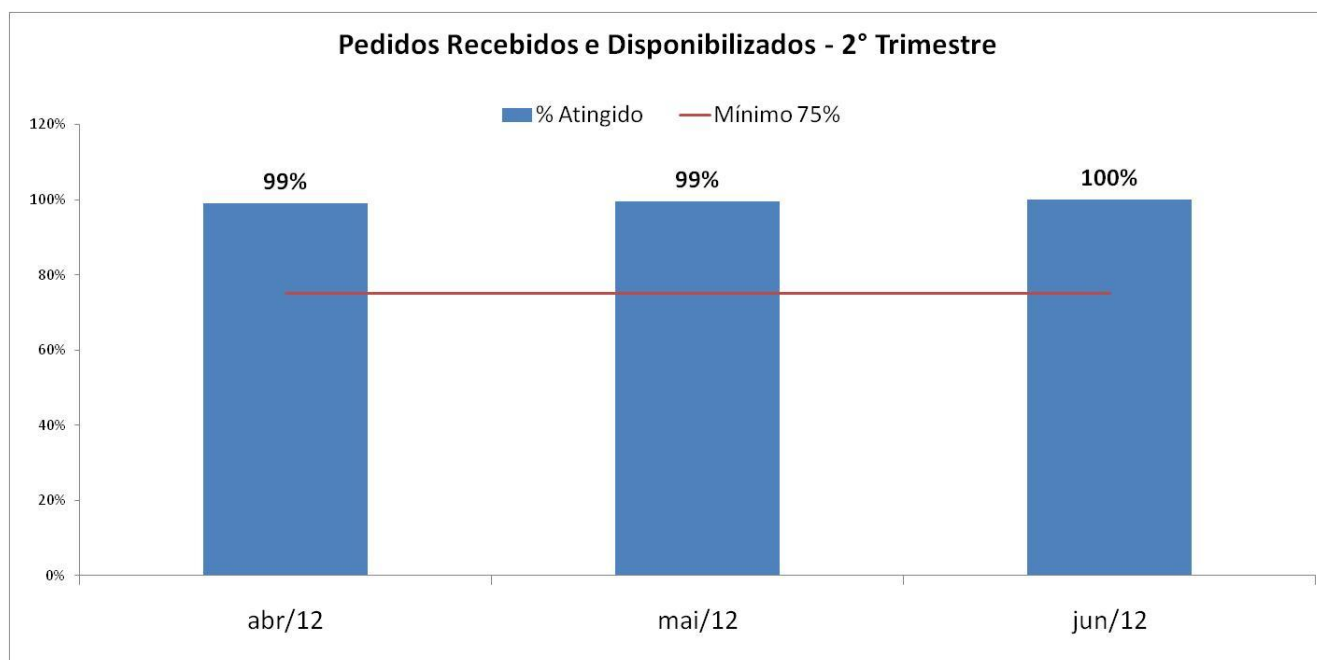


Gráfico 8 - Pedido Recebidos e Disponibilizados

## VI – NÚMERO DE RECEPÇÕES POR DIA



**Gráfico 9 - Recepções Diárias**

*Nota: O percentual do indicador de Não Conformidade é de no máximo 1,5%.*

### 2.6. Sistema de Pagamento

O pagamento é feito através de valores pré-estabelecidos no Contrato, correspondentes ao financiamento da unidade como um todo.

**Tabela 8 – Repasses**

<b>Repasses CEADIS 2º Trimestre de 2012</b>	
<b>Mês</b>	<b>Valor (R\$)</b>
<b>Abril</b>	R\$ 1.208.333,00
<b>Mai</b>	R\$ 1.208.333,00
<b>Junho</b>	R\$ 1.208.333,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 3.624.999,00</b>

### **3. Serviços Estaduais de Diagnósticos por Imagem – SEDI's**

#### **3.1. Apresentação**

O SEDI – Serviço Estadual de Diagnóstico por Imagem veio incorporar mais uma inovação na prestação de Serviços Públicos de Saúde no Estado de São Paulo.

Hoje contamos com três unidades já instaladas e operantes. O SEDI I é gerenciado pela OSS Associação Congregação Santa Catarina, o SEDI II pela OSS Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo – SECONCI – SP e o SEDI III pela OSS Fundação IDI – Fundação Instituto de Pesquisa e Estudo de Diagnóstico por Imagem. Os SEDI's foram criados com o intuito de adequar a visualização de exames ao patamar técnico da moderna aquisição de imagens, possibilitar a conservação e reprodução dos exames, transmitir as imagens em formato digital de forma mais segura, prática, ecológica, econômica e otimizar o tempo de emissão de laudos de diagnósticos por imagem. O tempo de emissão de um laudo, com este serviço especializado, será de até 4 horas. A redução deste tempo é extremamente importante para o médico na tomada de decisões, pois o corpo clínico de uma unidade pode visualizar o laudo e as imagens de qualquer lugar do hospital, seja na UTI, centro cirúrgico, pronto-socorro ou enfermaria, tendo acesso a todos os exames de imagem do paciente através do sistema.

Os SEDI's tem como objetivos:

- Otimizar recursos em diagnóstico por Imagem;
- Aumentar a cobertura de especialistas nos serviços públicos estaduais;
- Padronizar o atendimento radiológico entre os serviços;
- Atender a crescente demanda por serviços de sub-especialidades radiológicas;
- Prover serviços de imagem multicêntricos através de centrais de laudos em telerradiologia;
- Seguimento das normas da resolução 1890/2009 do Conselho Federal de Medicina;



- Adoção de padrões técnicos internacionais, como dados em DICOM.

### 3.2. Processos

Os SEDI's executam a emissão remota de laudos gerados pela unidade usuária através do PACS (Picture Archiving and Communication System) – Sistema Computadorizado de Arquivo e Distribuição de Imagem Digital e envia via WEB para a central própria. A unidade usuária produz o exame em PACS e após a sua digitalização e controle de qualidade envia automaticamente para a central através de um link de comunicação. O médico radiologista recebe a imagem através de um sistema work-flow e produz o laudo. O laudo é assinado eletronicamente e enviado ao servidor da unidade usuária e anexado ao exame do paciente.

O Sistema de Laudos (SL) permite a integração com o sistema de gerenciamento de informações hospitalares, que na unidade de saúde agenda os exames e envia as informações ao SL. Os servidores PACS integrados ao SL recebem exames de imagem que juntamente com o pedido médico são enviados ao servidor da central de laudos; o laudo por sua vez retorna ao sistema da unidade, através de rede dedicada.

A rede dedicada sem fio WIMAX opera em frequências de 5.x GHz e permite que duas estações de rádio operem simultaneamente, semelhante ao Wi-Fi doméstico, com alcance de até 80 km, velocidade de conexão de até 80Mbps e encriptação de 128 bits, com grande segurança. O Sistema de Laudos é um aplicativo integrado ao sistema de visualização de imagens desenvolvido especialmente para o projeto, para elaboração de laudos a partir de modelos pré-gravados (máscaras) e permite o uso de certificação digital (eCPF).

### 3.3. Unidades Usuárias e Quantidade de Exames Realizados

#### 3.3.1. SEDI I

Tabela 9 - Exames Realizados SEDI I

SEDI I - Total 2º Trimestre 2012							
UNIDADES	RAIO X	TOMOGRAFIA	RESSONANCIA	ULTRASSOM	US DOPPLER	MAMOGRAFIA	TOTAL
HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA	27.064	3.071	0	4.311	281	0	34.727
HOSPITAL GERAL DE GRAJAÚ	37.795	3.764	2.690	4.820	190	0	49.259
HOSPITAL GERAL DE ITAPEVI	7.145	2.169	0	2.793	172	1.633	13.912
AME JARDIM DOS PRADOS	3.344	0	0	2.692	357	2.918	9.311
AME INTERLAGOS	2.117	0	0	1.330	0	1.738	5.185
AME CARAPICUÍBA	2.773	0	0	3.234	953	0	6.960
CRI NORTE	3.191	0	0	1.577	247	0	5.015
COMPLEXO MANDAQUI	40.508	7.088	2.057	3.214	876	1.401	55.144
AME ITAPEVI	1.916	0	0	3.151	1.227	1.038	7.332
HOSPITAL AMÉRICO BRASILIENSE	4.063	2.306	0	0	0	1.675	8.044
<b>TOTAL</b>	<b>129.916</b>	<b>18.398</b>	<b>4.747</b>	<b>27.122</b>	<b>4.303</b>	<b>10.403</b>	<b>194.889</b>

#### 3.3.2. SEDI II

Tabela 10 - Exames Realizados SEDI II

SEDI II - Total 2º Trimestre 2012								
UNIDADES	RAIO X	TOMOGRAFIA	RESSONANCIA	ULTRASSOM	MAMOGRAFIA	DENSITOMETRIA	US DOPPLER	TOTAL
HOSPITAL VILA ALPINA	25.395	4.025	1.691	2.058	0	0	380	33.549
HOSPITAL DE SAPOEMBA	9.764	3.586	0	3.467	0	0	277	17.094
AME HELIÓPOLIS	2.895	1.646	1.145	6.405	1.428	1.819	418	15.756
HOSPITAL DE COTIA	13.267	2.489	0	2.091	1.450	0	591	19.888
HOSPITAL ITAPECERICA DA SERRA	16.670	3.395	0	2.881	1.122	0	364	24.432
HOSPITAL FRANCO DA ROCHA	7.155	1.251	0	814	0	0	0	9.220
HOSPITAL VALE DO RIBEIRA	10.517	0	0	0	1.809	0	0	12.326
<b>TOTAL</b>	<b>85.663</b>	<b>16.392</b>	<b>2.836</b>	<b>17.716</b>	<b>5.809</b>	<b>1.819</b>	<b>2.030</b>	<b>132.265</b>

### 3.3.3. SEDI III

Tabela 11 - Exames Realizados SEDI III

SEDI III - Total 2º Trimestre 2012								
UNIDADES	RAIO X	TOMOGRAFIA	RESSONANCIA	ULTRASSOM	MAMOGRAFIA	DENSITO	ARTERIO	TOTAL
HOSPITAL PÉROLA BYINGTON	3.214	2.130	0	10.043	6.652	0	0	22.039
HOSPITAL IPIRANGA	16.596	2.207	0	5.969	0	0	0	24.772
HOSPITAL GERAL DE TAIPAS	13.554	2.378	0	6.790	0	0	0	22.722
HOSPITAL REG. OSASCO	10.752	2.538	0	904	0	0	0	14.194
HOSPITAL GUAIANASES	11.331	1.106	0	2.814	0	0	0	15.251
VÁRZEA DO CARMO	6.414	1.411	0	7.752	1.279	1.145	0	18.001
HOSPITAL BRIGADEIRO	5.609	2.689	0	4.957	0	0	0	13.255
HOSPITAL CACHOEIRINHA	21.997	2.112	0	4.141	2.063	0	0	30.313
HOSPITAL INF. DARCY VARGAS	5106	461	0	1119	0	0	0	6686
CONJUNTO HOSPITALAR SOROCABA	11.343	2.269	0	1.955	569	0	0	16.136
HOSP. GERAL SÃO MATEUS	16.074	1.106	0	5.372	0	0	0	22.552
HOSP. GUILHERME ÁLVARO	0	0	2.499	0	0	0	0	2.499
HOSP. EST. MIRANDÓPOLIS	0	1.108	0	0	694	0	0	1.802
HOSP. MAT. LEONOR MENDES BARROS	0	0	0	0	2084	0	0	2084
HOSP. MAT. INTERLAGOS	0	0	0	0	2186	0	0	2186
HOSP. MANDAQUI	0	0	0	0	0	0	193	193
<b>TOTAL</b>	<b>121.990</b>	<b>21.515</b>	<b>2.499</b>	<b>51.816</b>	<b>15.527</b>	<b>1.145</b>	<b>193</b>	<b>214.685</b>

### 3.4. Cálculo de Ajuste Trimestral

#### 3.4.1. SEDI I

De acordo com a cláusula 8ª – Condições de Pagamento - do contrato de gestão, o SEDI I faz jus ao **desconto** de R\$50.327,32(cinquenta mil trezentos e vinte e sete reais e trinta e dois centavos) referente ao 2º trimestre de 2012.

Tabela 12 - Ajuste Financeiro SEDI I 2º Trimestre

CÁLCULO AJUSTE FINANCEIRO 2º Trimestre 2012					
EXAME	PESO CATEGORIA	VARIAÇÃO	VARIAÇÃO CONSIDERADA	VALOR ESTIMADO R\$ (3 meses)	AJUSTE FINANCEIRO (R\$)
TOMOGRAFIA	28,05%	5,74%			
RAIO X	25,34%	-21,69%	-11,69%	1.493.100,00	-44.229,96
USG	13,24%	-15,90%	-5,90%	780.450,00	-6.097,36
USG C/DOPPLER	3,18%	-8,99%			
MAMOGRAFIA	7,70%	3,20%			
RESS.MAGNÉTICA	22,49%	2,09%			
	<b>100,00%</b>				
<b>TOTAL</b>					<b>-50.327,32</b>

### 3.4.2. SEDI II

De acordo com a cláusula cláusula 8ª – Condições de Pagamento - do contrato de gestão, o SEDI II faz jus ao **acréscimo** de R\$69.884,76 (sessenta e nove mil oitocentos e oitenta e quatro reais e setenta e seis centavos) referente a metas acima do previsto no 2º trimestre de 2012.

Tabela 13 - Ajuste Financeiro SEDI II 2º Trimestre

CÁLCULO AJUSTE FINANCEIRO 2º Trimestre 2012					
EXAME	PESO CATEGORIA	VARIAÇÃO	VARIAÇÃO CONSIDERADA	VALOR ESTIMADO R\$ (3 meses)	AJUSTE FINANCEIRO (R\$)
TOMOGRAFIA	32,05%	28,56%	18,56%	1.211.250,00	72.063,05
RAIO X	20,05%	1,73%			
USG	12,80%	-11,40%			
MAMOGRAFIA	7,70%	-10,15%	-0,15%	290.925,00	-32,91
RESSONANCIA	24,09%	-11,24%	-1,24%	910.575,00	-2.712,16
DOPPLER	1,10%	93,33%	83,33%	41.580,00	381,19
DENSITO	2,21%	20,07%	10,07%	83.476,50	185,58
	<b>100,00%</b>				
<b>TOTAL</b>					<b>69.884,76</b>

### 3.4.3. SEDI III

De acordo com a cláusula cláusula 8ª – Condições de Pagamento - do contrato de gestão, o SEDI III faz jus ao **acréscimo** de R\$28.952,91 (vinte e oito mil novecentos e cinquenta e dois reais e noventa e um centavos) referente a metas acima do previsto no 2º trimestre de 2012.

Tabela 14 - Ajuste Financeiro SEDI III 2º Trimestre

CÁLCULO AJUSTE FINANCEIRO 2º Trimestre 2012					
EXAME	PESO CATEGORIA	VARIAÇÃO	VARIAÇÃO CONSIDERADA	VALOR ESTIMADO R\$ (3 meses)	AJUSTE FINANCEIRO (R\$)
TOMOGRAFIA	31,92%	9,99%			
RAIO X	20,14%	-6,33%			
USG	17,49%	23,20%	13,20%	1.017.852,00	23.485,60
MAMOGRAFIA	12,85%	-6,58%			
DENSITO	2,30%	-50,08%	-40,08%	133.893,00	-1.234,46
RESSONÂNCIA	11,75%	4,13%			
ARTERIO	3,56%	101,04%	91,04%	207.000,00	6.701,77
	<b>100,00%</b>				
<b>TOTAL</b>					<b>28.952,91</b>

### 3.5. Sistema de Pagamento

A análise do desempenho dos serviços prestados é realizada mensalmente e, a cada trimestre é consolidada para que eventuais ajustes financeiros sejam aplicados, caso as metas pactuadas não sejam atingidas.

A Tabela 18 apresenta os repasses efetuados aos SEDIs no 2º Trimestre de 2012.

**Tabela 15 - Repasses aos SEDIs**

<b>Repasses aos SEDIs no 2º Trimestre de 2012</b>			
<b>MESES</b>	<b>SEDI I</b>	<b>SEDI II</b>	<b>SEDI III</b>
Abril	R\$ 3.300.000,00	R\$ 3.300.000,00	R\$ 4.700.000,00
Mai	R\$ 3.300.000,00	R\$ 3.300.000,00	R\$ 4.700.000,00
Junho	R\$ 3.232.091,21	R\$ 3.373.036,37	R\$ 4.700.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 9.832.091,21</b>	<b>R\$ 9.973.036,37</b>	<b>R\$ 14.100.000,00</b>

### 3.6. Indicadores de Qualidade

Os indicadores de qualidade dos SEDI's são o tempo de captura (tempo máximo decorrido entre a geração da imagem na unidade usuária e a sua disponibilização para laudo) e o tempo de laudo (tempo decorrido entre a entrada do exame no SL e a assinatura do laudo). Sua avaliação ocorre trimestralmente, conforme cláusula contratual.

Os SEDI's trazem como benefícios a otimização do trabalho do radiologista, a integração entre os radiologistas, a cobertura 24/7 em todas as unidades, a disponibilidade das imagens para todas as unidades integradas à rede e a diminuição significativa no tempo de emissão de laudo.

## 4. Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde (CROSS)

### 4.1. Apresentação

Partindo da premissa que o Gestor Estadual é responsável pela regulação das referências intermunicipais, e coordena o processo de construção das programações, dos pactos e dos desenhos da regionalização em agosto de 2010, a Secretaria de Estado da Saúde cria a **Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde (CROSS)**, localizada na Rua Pedro Américo, 32 – Edifício Andraus – Vila Buarque – São Paulo – Capital, que congrega as atividades do Serviço Informatizado de Agendamento, CONEXA, agora denominado CROSS-Módulo de Regulação Ambulatorial e da Central de Regulação de Urgência Estadual, CRUE, agora denominada CROSS-Módulo de Regulação de Urgência, ambos disponibilizados em um único portal, possibilitando, dessa forma, a aplicação de instrumentos, regras, controle e avaliação sobre todos os níveis de atenção.

A OSS SECONCI-SP Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo é a gerenciadora da Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde - CROSS.

Importante salientar o que estabelece a Portaria GM/MS nº 1.559/08 em seu artigo 5º:

“A Regulação do Acesso à Assistência efetivada pela disponibilização da alternativa assistencial mais adequada à necessidade do cidadão por meio de atendimentos às urgências, consultas, leitos e outros que se fizerem necessários contempla as seguintes ações:

I - regulação médica da atenção pré-hospitalar e hospitalar às urgências;

II - controle dos leitos disponíveis e das agendas de consultas e procedimentos especializados;

III - padronização das solicitações de procedimentos por meio dos protocolos assistenciais; e

IV - o estabelecimento de referências entre unidades de diferentes níveis de complexidade, de abrangência local, intermunicipal e interestadual, segundo fluxos e protocolos pactuados. A regulação das referências intermunicipais é responsabilidade do gestor estadual, expressa na coordenação do processo de construção da programação pactuada e integrada da atenção em saúde, do processo de regionalização, do desenho das redes.”

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo vem exercendo as ações concernentes aos quatro tópicos acima listados, não abrindo mão de seu papel gestor, uma vez que define e acompanha junto aos municípios do Estado todos os processos e pactuações necessários à implementação da política de regulação, não se furtando, portanto, da responsabilidade quanto às diretrizes contempladas na referida portaria.

A prestação de serviços na Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde – CROSS além de informatizada é também gravada, garantindo transparência ao processo e inclui a operacionalização dos seguintes procedimentos sob supervisão da Secretaria de Estado da Saúde:

- **Módulo Ambulatorial - Agendamento informatizado de consultas e exames ambulatoriais:** permite o agendamento unificado e automatizado, via web, de consultas, exames, procedimentos e outros serviços oferecidos pelos ambulatórios estaduais e prestadores SUS, localizados no Estado de São Paulo, permitindo o acesso dos municípios do Estado, através de suas unidades de saúde e/ou suas centrais de regulação, contando para tanto com apoio de equipe de implantação e acompanhamento das operações realizadas.

Tabela 16 - Relatório Gerencial – Consultas

CONSULTAS 2º TRIMESTRE/2012					
DRS	Oferta	Agendamentos			Realizado
		Cota	Extra	Total	
DRS I - GRANDE SAO PAULO	586.611	507.678	38.064	545.742	411.506
DRS II - ARACATUBA	87.497	74.112	2.578	76.690	63.233
DRS III - ARARAQUARA	21.980	18.095	967	19.062	15.382
DRS IV - BAIXADA SANTISTA	82.855	72.988	2.012	75.000	60.455
DRS IX - MARILIA	33.013	28.571	766	29.337	25.473
DRS V - BARRETOS	17.157	14.202	2.876	17.078	14.595
DRS VI - BAURU	56.459	52.552	1.305	53.857	43.591
DRS VII - CAMPINAS	64.490	52.062	1.710	53.772	43.776
DRS VIII - FRANCA	27.216	23.936	986	24.922	21.287
DRS X - PIRACICABA	62.309	53.953	3.374	57.327	48.430
DRS XI - PRES PRUDENTE	122.096	108.994	10.725	119.719	101.549
DRS XII - REGISTRO	31.383	27.166	3.344	30.510	23.601
DRS XIV - SAO JOAO BOA VISTA	50.376	46.888	4.332	51.220	41.844
DRS XV - SAO JOSE DO RIO PRETO	194.237	161.585	5.166	166.751	140.325
DRS XVI - SOROCABA	103.313	74.501	6.052	80.553	68.105
DRS XVII - TAUBATE	97.415	90.355	2.440	92.795	76.187
<b>TOTAL</b>	<b>1.638.407</b>	<b>1.407.638</b>	<b>86.697</b>	<b>1.494.335</b>	<b>1.199.339</b>

Tabela 17 - Relatório Gerencial - Exames / Procedimentos

EXAMES E PROCEDIMENTOS 2º TRIMESTRE/2012					
DRS	Oferta	Exames e Procedimentos			Realizado
		Cota	Extra	Total	
DRS I - GRANDE SAO PAULO	384.408	319.218	11.944	331.162	249.174
DRS II - ARACATUBA	34.643	28.939	948	29.887	25.471
DRS III - ARARAQUARA	23.275	18.249	168	18.417	15.081
DRS IV - BAIXADA SANTISTA	56.527	53.616	2.719	56.335	46.695
DRS IX - MARILIA	19.948	16.867	439	17.306	15.364
DRS V - BARRETOS	8.171	5.908	1.954	7.862	6.768
DRS VI - BAURU	31.466	29.748	547	30.295	25.934
DRS VII - CAMPINAS	61.763	41.541	1.020	42.561	33.780
DRS VIII - FRANCA	27.490	16.473	560	17.033	14.847
DRS X - PIRACICABA	30.856	23.949	605	24.554	21.006
DRS XI - PRES PRUDENTE	73.306	65.162	2.544	67.706	58.553
DRS XII - REGISTRO	11.996	10.994	237	11.231	8.431
DRS XIV - SAO JOAO BOA VISTA	33.787	28.613	2.090	30.703	26.442
DRS XV - SAO JOSE DO RIO PRETO	122.072	98.938	3.831	102.769	89.522
DRS XVI - SOROCABA	96.799	69.653	3.685	73.338	62.982
DRS XVII - TAUBATE	56.596	45.501	1.512	47.013	38.631
<b>TOTAL</b>	<b>1.073.103</b>	<b>873.369</b>	<b>34.803</b>	<b>908.172</b>	<b>738.681</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.711.510</b>	<b>2.281.007</b>	<b>121.500</b>	<b>2.402.507</b>	<b>1.938.020</b>



**Módulo de Regulação de Urgência - operacionalização da regulação da urgência/emergência inter hospitalar:** realiza a regulação médica, 24 horas, dos casos de urgência/emergência inter hospitalar, proveniente de equipamentos de saúde do Estado de São Paulo, obedecendo à grade de fluxos pactuada em cada um dos dezessete Departamentos Regionais de Saúde em conjunto com os gestores municipais, com supervisão em nível central da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

**Tabela 18 - Número de Casos Regulados - CROSS**

<b>REGULAÇÃO DE URGÊNCIA - 2º TRIMESTRE/2012</b>	
<b>DRS</b>	<b>Nº Solicitações</b>
DRS I - GRANDE SÃO PAULO	4.529
DRS II - ARAÇATUBA	1.332
DRS III - ARARAQUARA	255
DRS IV - BAIXADA SANTISTA	2.527
DRS V - BARRETOS	182
DRS VI - BAURU	2.096
DRS VII - CAMPINAS	3.932
DRS VIII - FRANCA	3.990
DRS IX - MARÍLIA	1.046
DRS X - PIRACICABA	382
DRS XI - PRESIDENTE PRUDENTE	666
DRS XII - REGISTRO	31
DRS XIII - RIBEIRÃO PRETO	4.055
DRS XIV - SÃO JOÃO DA BOA VISTA	553
DRS XV - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	558
DRS XVI - SOROCABA	4.124
DRS XVII - TAUBATÉ	962
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>31.220</b>

#### 4.2. Sistema de pagamento

A tabela 21 apresenta os valores pagos ao CROSS no 2º trimestre de 2012.

**Tabela 19 - Repasses CROSS**

<b>Repasses CROSS 2º Trimestre de 2012</b>	
<b>Abril</b>	R\$ 2.700.000,00
<b>Mai</b>	R\$ 2.700.000,00
<b>Junho</b>	R\$ 2.700.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 8.100.000,00</b>